

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEDE / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2021

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 22099

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 57

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:
DRE CAMPO LIMPO

NOME:
HISTÓRIA E CULTURAS AFRICANAS E AFROBRASILEIRAS: FUNDAMENTOS PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA

MODALIDADE: A DISTÂNCIA (OBRIGATÓRIO CONTER O MÍNIMO DE 20% E MÁXIMO DE 40% EM ATIVIDADES PRESENCIAIS OU AULAS SÍNCRONAS).

CARGA HORÁRIA TOTAL: 53

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 21

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 32

JUSTIFICATIVA:

O CURRÍCULO DA CIDADE (2017) ESTRUTURA-SE A PARTIR DE TRÊS CONCEITOS ORIENTADORES, EDUCAÇÃO INTEGRAL: QUE CONSIDERA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DOS ESTUDANTES EM SUAS DIMENSÕES INTELLECTUAL, SOCIAL, EMOCIONAL, FÍSICA E CULTURAL; EQUIDADE: QUE RESPEITA AS INDIVIDUALIDADES E POSSIBILITA OS DIREITOS DE APRENDIZAGENS A TODAS E TODOS; E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: QUE RESPEITA E VALORIZA AS DIFERENÇAS, RECONHECENDO O MODO DE SER E PENSAR DE CADA BEBÊ, CRIANÇA, ESTUDANTE JOVEM E ADULTO. HISTORICAMENTE, A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO EMPREENDE ESFORÇOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA LEI Nº10.639/2003, ESPECIALMENTE NO TOCANTE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES. NO ENTANTO, PERCEBEMOS A NECESSIDADE CONSTANTE DE REFLETIR SOBRE A EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS NA SUA MULTIPLICIDADE DE TEMAS, CONCEITOS, FONTES E METODOLOGIAS, BEM COMO O OBJETIVO DE PROMOVER REFLEXÕES VINCULADAS À ABORDAGEM DE TEMAS COMO PRECONCEITO, RACISMO, ETNOCENTRISMO, E RELAÇÕES RACIAIS NOS DIFERENTES ESPAÇOS DE ENSINO. AFINAL QUAL A RELAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS? ACREDITAMOS QUE A EDUCAÇÃO PODE SER UM INSTRUMENTO DE LIBERTAÇÃO DAS AMARRAS DO ETNOCÊNTRICAS E DO RACISMO, TANTO QUANTO PODE TAMBÉM REFORÇÁ-LOS. ASSIM, DEVE-SE BUSCAR A COMPREENSÃO DESSE TEMA SOB UM OLHAR PANORÂMICO HISTÓRICO BEM COMO CONTEMPORANEAMENTE, ATENTANDO-SE PARA TODOS OS AGENTES ENVOLVIDOS NO PROCESSO EDUCATIVO, DE EDUCADORES À EDUCANDOS E SUAS RESPECTIVAS FAMÍLIAS, BEM COMO TODOS OS DEMAIS PROFISSIONAIS ESCOLARES. DESSA FORMA, CONSIDERA-SE NECESSÁRIA A CONSTRUÇÃO DE AÇÕES FORMATIVAS FUNDAMENTADAS EM UMA PERSPECTIVA ANTIRRACISTA QUE ENLOBEM DIFERENTES ATORES SOCIAIS E DIFERENTES ÁREAS DE CONHECIMENTOS CURRICULARES, TAIS COMO AS ARTES, AS CIÊNCIAS HUMANAS, AS CIÊNCIAS EXATAS E AS LINGUAGENS.

OBJETIVOS:

1. ATENDER AO DISPOSTO NA LEI 10.639/03 QUE TORNA OBRIGATÓRIO O ENSINO SOBRE HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFROBRASILEIRA;
2. AMPLIAR O FOCO DO CURRÍCULO DA CIDADE PARA A DIVERSIDADE CULTURAL, RACIAL, SOCIAL E ECONÔMICA BRASILEIRA;
3. ARTICULAR O ENSINO DA HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA, AFRODIASPÓRICA E AFROBRASILEIRA RELACIONANDO AS DIFERENTES ÁREAS DO CONHECIMENTO;
4. POSSIBILITAR A PRODUÇÃO DE DISCUSSÕES E DEBATES QUE LEVEM A CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS PRÁTICOS E TEÓRICOS COM O INTUITO DE QUALIFICAR A ABORDAGEM EM SALA DE AULA SOBRE AS TEMÁTICAS ESTUDADAS;

5. VALORIZAR A ORALIDADE, A CORPOREIDADE E AS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS/CULTURAIS E DE GÊNERO DOS DIFERENTES GRUPOS ÉTNICOS, MARCAS DA CULTURA DE RAIZ AFRICANA;
6. RECONHECER AS CAPACIDADES CRÍTICAS E CRIADORAS E POTENCIALIZAR OS RECURSOS CULTURAIS DE TODOS OS ESTUDANTES, INDISTINTAMENTE, AO CONSIDERAR OS ELEMENTOS QUE OS CONSTITUEM COMO HUMANOS E COMO CIDADÃOS DO MUNDO;
7. DIVULGAR E PRODUZIR CONHECIMENTOS, BEM COMO ATITUDES, POSTURAS E VALORES QUE EDUQUEM CIDADÃOS QUANTO À PLURALIDADE ÉTNICO-RACIAL, TORNANDO-OS CAPAZES DE INTERAGIR E DE NEGOCIAR OBJETIVOS COMUNS QUE GARANTAM, A TODOS, RESPEITO AOS DIREITOS LEGAIS E VALORIZAÇÃO DE IDENTIDADE, NA BUSCA DA CONSOLIDAÇÃO DA DEMOCRACIA BRASILEIRA;
8. CONTRIBUIR PARA A APLICAÇÃO PRÁTICA DE UMA CULTURA EDUCACIONAL ANTIRRACISTA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. RAÇA E RACISMO NA CONTEMPORANEIDADE;
2. O LEGADO CULTURAL AFRICANO NA HISTÓRIA MUNDIAL
3. ÁFRICA UNIDADE E DIVERSIDADE. ASPECTOS GERAIS DAS MATRIZES CIVILIZATÓRIAS AFRICANAS DO BRASIL, BANTOS, JEJES E IORUBÁS
4. ASPECTOS GERAIS DA ESCRAVIDÃO NA HISTÓRIA
5. DO QUE SE TRATA A DIÁSPORA? O ATLÂNTICO NEGRO
6. ASPECTOS POLÍTICOS DA DIÁSPORA AFRICANA: O PAN-AFRICANISMO
7. LEI 10.639/03 E AÇÕES AFIRMATIVAS: DO MULTICULTURALISMO AO ETNOCENTRISMO, UMA LINHA TÊNUE

PROCEDIMENTOS:

ENCONTROS SÍNCRONOS E ATIVIDADES ASSÍNCRONAS: PARTICIPAÇÃO EM CHATS, FÓRUMS, TECNOLOGIA INTERATIVA E LEITURAS E VÍDEOS OBRIGATÓRIAS POR MEIO DA PLATAFORMA TEAMS.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

ELABORAR UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA PAUTADA NOS REFERENCIAIS TEÓRICOS NO CONTEXTO DA HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA, AFRO DIASPÓRICA E AFRO-BRASILEIRA, LEI 10639/03, E, NA PERSPECTIVA DO DESENVOLVIMENTO DAS APRENDIZAGENS CONSIDERANDO OS PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL, EQUIDADE E INCLUSÃO.

CRONOGRAMA DETALHADO:

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 07/06 A 29/11/2022

DATAS E HORÁRIO DAS AULAS SÍNCRONAS: 07/06; 28/06; 26/07; 30/08; 27/09; 25/10 E 29/11 – DAS 18H30 ÀS 21H30

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: MICROSOFT TEAMS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, FREQUÊNCIA MÍNIMA DE 85%, REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

BIBLIOGRAFIA:

BRASIL, PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, CASA CIVIL – LEI Nº 10.639, DE 9 DE JULHO DE 2003 SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL: HISTÓRIA. SÃO PAULO: SME/COPED, 2017 SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL: GEOGRAFIA. SÃO PAULO: SME/COPED, 2017 SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS DO CURRÍCULO DA CIDADE: HISTÓRIA. SÃO PAULO: SME/COPED, 2018

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS DO CURRÍCULO DA CIDADE: GEOGRAFIA. SÃO PAULO: SME/COPED, 2018 SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. DIRETORIA DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA. CURRÍCULO INTEGRADOR DA INFÂNCIA PAULISTANA. SÃO PAULO: SME/DOT, 2015 CASHMORE, ELLIS. DICIONÁRIO DE RELAÇÕES ÉTNICAS E RACIAIS. SÃO PAULO: SELO NEGRO, 2000 DU BOIS, W.E.B. AS ALMAS DA GENTE NEGRA. RIO DE JANEIRO, LACERDA ED. 1999. DIOP, C A. A UNIDADE CULTURAL DA ÁFRICA NEGRA. ESFERAS DO PATRIARCADO E DO Matriarcado NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA. EDIÇÕES PEDAGO, LUANDA, 2014. DIOP, C A. ORIGEM DOS ANTIGOS EGÍPCIOS. HISTÓRIA GERAL DA ÁFRICA, UNESCO, 2010 RATTTS, A. EU SOU ATLÂNTICA. SOBRE A TRAJETÓRIA DE VIDA DE BEATRIZ NASCIMENTO. IMPRENSA NACIONAL, SÃO PAULO, 2007; PARÉS, L.N A FORMAÇÃO DO CANDOMBLÉ. HISTÓRIA E RITUAL DA NAÇÃO JEJE NA BAHIA. . UNICAMP, 2013. CÉSAIRE, AIMÉ. DISCURSO SOBRE O COLONIALISMO. FLORIANÓPOLIS: LETRAS CONTEMPORÂNEAS, 2010 MOORE, CARLOS. O RACISMO ATRAVÉS DA HISTÓRIA. DA ANTIGUIDADE Á MODERNIDADE. BRASÍLIA: SECAD/MEC, 2007.

HALL, S. DA DIÁSPORA. IDENTIDADES E MEDIAÇÕES CULTURAIS. . EDITORA UFMG, 2013. GILRIY, P. O ATLÂNTICO NEGRO. EDITORA 34, 2012. GARVEY, M. PROCURE POR MIM NA TEMPESTADE. DE PÉ, RAÇA PODEROSA. CFMC, 2017; FELDMANN, M. G. (ORG.). FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ESCOLA NA CONTEMPORANEIDADE. SÃO PAULO, SENAC, 2009. MATOS, M. Z. T. BONECAS NEGRAS, CADÊ? O NEGRO NO CURRÍCULO ESCOLAR: SUGESTÕES PRÁTICAS. BELO HORIZONTE, MAZZA EDIÇÕES, 2004. M, A. S. OS SETE NOVELOS. UM CONTO DE KWANZAA. SÃO PAULO COSAC NAIFY, 2005.

QUANTIDADE DE TURMAS: 1; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 50

PÚBLICO ALVO:

ASSIST. DE DIRETOR DE ESCOLA, BIBLIOTECÁRIO, COORD. AÇÃO CULTURAL/EDUCACIONAL, COORD. PEDAGÓGICO, COORDENADOR POLO UNICEU, DIRETOR DE ESCOLA, GESTOR DE CEU, PROF. DE ED. INF., PROF. E.F. II E MÉDIO, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, SUPERVISOR ESCOLAR – LOTADOS NA DRE CL

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

1. LUANNA OLIVEIRA DE ALMEIDA - RF 755.061.8 LICENCIADA EM MATEMÁTICA PELA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, LICENCIADA EM PEDAGOGIA PELA UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO – UNINOVE, PÓS-GRADUADA PELA UNIVERSIDADE DE CAMPINAS – UNICAMP, MEMBRO DO GRUPO DE TRABALHO ÉTNICO RACIAL, COORDENADORA PEDAGÓGICA DA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO E, ATUALMENTE, COORDENADORA DO NÚCLEO ÉTNICO RACIAL NA DIVISÃO PEDAGÓGICA/DRE-CL.

2. ANDRÉ DE FREITAS DUTRA – RF 722.479.6 É GRADUADO EM HISTÓRIA (FFLCH USP), MESTRE E DOUTOR EM FILOSOFIA E EDUCAÇÃO (FE USP), COORDENADOR PEDAGÓGICO NA RME E MEMBRO DA EQUIPE DE FORMADORES DA DIPED, ACOMPANHANDO A FORMAÇÃO DE COORDENADORES PEDAGÓGICOS E A FRENTE DE CIÊNCIAS HUMANAS.

3. JONATHAN DA SILVA MARCELINO – RF 801.851.1 DOUTOR EM GEOGRAFIA HUMANA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. MESTRE EM GEOGRAFIA HUMANA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. GRADUADO EM GEOGRAFIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF - RJ). ATUALMENTE PROFESSOR EFETIVO DO ENSINO FUND. II & MÉDIO NA RME E MEMBRO DA EQUIPE DE FORMADORES DA DIPED. TEM EXPERIÊNCIA NA ÁREA DE GEOGRAFIA, HISTÓRIA E EDUCAÇÃO, COM ÊNFASE NOS SEGUINTE TEMAS GEOGRAFIA E DIVERSIDADE, GEOGRAFIA DAS RELAÇÕES RACIAIS, E EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS COM FOCO NA ARTICULAÇÃO DAS LEIS FEDERAIS 10.639/03 E 11.645/08.

4. DOUGLAS ARAÚJO - CPF 317.329.138-70 HISTORIADOR, ANTROPÓLOGO E EDUCADOR. PESQUISADOR E PRODUTOR DE CONHECIMENTOS SOBRE TEMAS DIVERSOS RELACIONADOS À DIÁSPORA AFRICANA EM SEUS ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS. TAIS COMO, RELIGIOSIDADES, MUSICALIDADES E NARRATIVAS HISTÓRICAS AFRO-BRASIELIRAS/AFROAMERICANAS E AFRICANAS.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

À PARTIR DAS 12H DA DATA DE PUBLICAÇÃO.

<https://forms.office.com/r/myd5hixXj0>

SERÁ PRIORIZADA A INSCRIÇÃO DE UM SERVIDOR POR UNIDADE EDUCACIONAL, SERVIDOR EM EXERCÍCIO NA DRE CL

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

3396-1543